

## CURSOS ABERTOS UEMA: Possibilidades de Aperfeiçoamento e Qualificação Profissional Mediados pelas Tecnologias Digitais

*OPEN COURSES UEMA: Possibilities of Performance and Professional Qualification Mediated by Digital Technologies*

- **Marcilene da Silva Costa** (Universidade Estadual do Maranhão/UEMA  
[marcilene costa48@gmail.com](mailto:marcilene costa48@gmail.com))

### RESUMO:

As novas tecnologias promovem mudanças repentinas, permitindo que as pessoas tenham uma postura diferente mediante às novas exigências. Sendo assim, como a Educação a Distância pode responder as demandas educacionais urgentes da sociedade? Atentos a isto, a proposta deste trabalho objetiva analisar a importância dos Cursos Abertos mediados pelas tecnologias de informação e comunicação articulado às diferentes áreas de conhecimentos, sendo que os mesmos são ofertados pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA mediado pelo Núcleo de Tecnologia para Educação-UEMAnet. Os referidos cursos são 100% gratuitos e online, disponibilizando todos os recursos para que o cursista (aluno) desenvolva sua autoaprendizagem. Para coleta de dados realizou-se uma pesquisa bibliográfica, aliada à aplicação de um questionário através das ferramentas Google Drive. Quanto a forma da abordagem adotou-se uma investigação de natureza quantitativa. Os resultados apontam que as tecnologias aliadas aos recursos didáticos possibilitam que um público diversificado, atente-se para uma capacitação permanente, tendo acesso aos bens culturais e científicos rumo a emancipação de uma sociedade justa e igualitária.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem, educação a distância, informação, tecnologia.

### ABSTRACT:

The new technologies promote sudden changes, allowing people to take a different stance through the new demands. So how can distance education respond to society's urgent educational demands? The purpose of this article is to analyze the importance of Open Courses mediated by information and communication technologies, articulating the different areas of knowledge. Open courses are offered by the State University of Maranhão-UEMA mediated by the Technology Center for Education- UEMAnet. These courses are 100% free and online, making available all the resources for the student to develop his / her self-learning. For data collection a bibliographic research was carried out, together with the application of a questionnaire through the Google Drive tool. As for the form of the approach, an investigation of quantitative nature was adopted. The results point out that the technologies associated with didactic resources allow a diversified public to attend to a permanent qualification, having access to the cultural and scientific assets towards the emancipation of a fair and egalitarian society.

**Key words:** Learning, distance education, information, technology.

## 1 Introdução

A atualidade é marcada pelas constantes mudanças, originada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), modificando o modo de ser, pensar, sentir e agir dos indivíduos. Portanto, a sociedade marginaliza e exclui quem não se adequa às novas exigências sociais, econômicas, políticas, culturais e cognoscíveis. Assim, a busca por um constante aperfeiçoamento e qualificação profissional tornou-se indispensável nos dias de hoje, tornando uma necessidade emergencial.

De acordo com Pesce; Jardim (2017), as ações educativas desenvolvidas no âmbito da EaD em situações de aprendizagem online criam comunidades virtuais, e de certa forma vem suprimindo as necessidades educacionais, na medida em que desenvolvem a aquisição e a ampliação de saberes, transformando as práticas cognoscíveis de alunos e professores por meio das interações com outros alunos, professores e fóruns de discussões.

Sendo assim, é neste contexto que a EaD se materializa vertiginosamente em todo o mundo, sendo apontada como uma alternativa educacional capaz de conciliar a necessidade da educação continuada e a falta de tempo das pessoas para estarem presentes em uma sala de aula face a face (CAPATAN, 2008).

Neste contexto, os recursos oferecidos pelas novas tecnologias digitais aliados a EaD viabilizam propostas de ensino menos centradas no professor e mais voltadas para a interação e o diálogo em Ambientes Virtuais de Aprendizagens (JUNIOR et al., 2009).

Para sustentação reflexiva deste trabalho, utilizou-se ideias de autores que discutem sobre o ensino e a aprendizagem desenvolvidos no âmbito da EaD como, Alencar, Catapan, Frasson; Junior, entre outros que, em linhas gerais também contribuíram para a realização deste estudo.

A pesquisa de campo foi desenvolvida com 187 cursistas, através da aplicação de um questionário enviado pelas ferramentas do *Google Drive*, contendo 7 questões fechadas.

Sendo assim, atualmente a EaD é vista com destaque e confiança tanto no cenário brasileiro quanto no mundial. Diante disso, como a Educação a Distância pode responder as demandas educacionais urgentes da sociedade?

Diante dessa premissa, este trabalho objetiva analisar a importância dos Cursos Abertos mediados pelas tecnologias de informação e comunicação articulados às diferentes áreas de conhecimentos.

### **1.1 A importância da tecnologia na sociedade atual**

Vive-se aceleradas mudanças provocadas pelos impactos tecnológicos que invadem as diferentes áreas do conhecimento e ações básicas da vida cotidiana, que muitas vezes, o homem, acometido pelos afazeres laborais diários não se dá conta de que a tecnologia proporciona agilidade e economia de tempo. “[...] Nesse contexto globalizado, as novas mídias e tecnologias invadem nosso cotidiano e aceleram e aprofundam essas mudanças e transformações” (BASTOS et al., 2008, p. 20).

Sendo assim, o mundo é regido por um novo espaço de interação humana: a internet. Diante disso, é natural que a sociedade se mantenha em equilíbrio com as novas exigências, possibilitando aos sujeitos ocuparem-se de diferentes espaços sincronicamente, intermediado por uma cultura virtual e marcada pelos meios eletrônicos, promovendo acesso à informação (JUNIOR et al., 2009).

O fascínio que as novas tecnologias digitais exercem sobre a vida das pessoas é algo incontestável, pois elas atraem não somente os adultos, mas também jovens e,

principalmente, as crianças. Tem sido cada vez mais comum observar as pessoas resolverem muitos problemas cotidianos através de mensagens trocadas pelo celular, de operações digitais em caixas eletrônicas das agências bancárias, ou do acesso à internet. Dessas práticas, parece ser a internet a que mais atrai pessoas de todas as idades (JUNIOR et al., 2009, p.167).

Amplia-se, assim, a visão de que a presença das novas tecnologias são inevitáveis e indispensáveis na vida do homem moderno, pois o (sujeito) homem e o (objeto) tecnologia, estão imbricados um ao outro, onde o homem interage ativamente sobre o objeto de conhecimento, aguçando a autodescoberta e a curiosidade epistemológica em relação aos aparatos tecnológicos, utilizando-os para relacionamentos em comunidades virtuais, resolução de problemas cotidianos, bem como mediar conhecimentos e ações formativas no âmbito educacional, independentemente da área educativa que demandam as necessidades sociais.

Sabe-se que mediante o desenvolvimento da tecnologia e a inserção da mesma na vida das pessoas muitas dúvidas surgiram no imaginário social, dentre muitos questionamentos, foi a ideia de que a máquina substituiria o homem. De fato, a princípio muitos postos de trabalhos foram substituídos pela máquina como por exemplo os caixas eletrônicos dos bancos, porém o olhar de desconfiança foi sendo desmitificado na medida em que as TICs passaram a ressignificar a vida do homem nas rotinas cotidianas como pagar contas, sacar dinheiro, emitir cheques, fazer transferências, dentre outras atividades que facilitam a vida do homem moderno.

## 1.2 Tecnologia e Educação

Segundo Bastos et al. (2008), a história da tecnologia tem início quando os seres humanos começaram a usar ferramentas de caça e de pesca. Isso inclui, o uso dos recursos naturais, pois para serem criadas, todas as ferramentas necessitaram, o uso de um recurso natural adequado. Para tanto, a tecnologia está presente tanto numa enxada quanto no uso de um sofisticado aparelho tecnológico.

A evolução da internet vem transformando o conceito de educação, pois com a chegada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas instituições de ensino surgiram novos desafios, requerendo novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimentos (JUNIOR et al., 2009).

A internet funciona como um oceano pela qual a informação existente em um texto, som e imagem pode ser acessada pelas ferramentas tecnológicas. Portanto, a internet é um mecanismo de disseminação de informação, que colabora para a interação entre os indivíduos, independentemente de sua localização geográfica (BASTOS et al., 2008).

A sociedade da informação, demanda rapidez quanto a aquisição de informação e adequação aos novos moldes sociais, levando o homem a suscitar novos olhares e eleger novos interesses. Portanto, em face a essas mudanças as instituições de ensino também tentam adequar-se para atender as novas exigências educacionais (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011).

De acordo com Pereira; Moraes; Teruya (2017), a Educação a Distância (EaD) desenvolveu-se em etapas evolutivas associada às tecnologias de transportes, comunicação e informação, desde os cursos por correspondência, passando pela transmissão radiofônica,

televisiva, pela utilização do telefone, da informática até aos modernos processos de tecnologia da informação e comunicação.

As transformações tecnológicas são incorporadas pela sociedade de forma cotidiana, permitindo que as novas concepções educacionais ancoradas nessas mudanças quando da utilização da “câmera, computador, telefone celular, entre outros, são ícones da sociedade atual e integram não somente a nossa rotina diária, mas também nosso contexto escolar” (DENISE, 2014, p. 9).

Parafraseando com Sousa; Moita; Carvalho (2011), A Educação a Distância amplia-se juntamente com as novas tecnologias e agrega novos valores pedagógicos e, por isso, constitui-se como uma alternativa para a inclusão social, complementando com Junior et al. (2009), esse novo modo de construir saberes é potencialmente democrático, pois permite a quebra de barreiras sociáveis e geográficas entre pessoas de diferentes lugares que antes não tinham oportunidades e ficavam fora do processo educativo.

Nos dizeres de Sousa; Moita; Carvalho (2011), a Educação a Distância ocupa um lugar de destaque na pedagogia, uma vez que o aluno recebe de forma instantânea materiais, e, sobretudo, potencializa através da interatividade e interação, a comunicação, a construção e a troca de novos conhecimentos.

Os Cursos a distância, atingem um grande contingente de pessoas que vivem em várias partes do mundo, levando conhecimento, antes restrito aos grandes centros urbanos, disponibilizando um modelo pedagógico com flexibilidade cognitiva e propostas educativas inovadoras que reestruturam de forma espontânea o conhecimento, promovendo ao homem o enfretamento das mudanças aceleradas advindas dos avanços científicos e tecnológicos (TEMPERINO, 2017).

As atuais tecnologias de informação e de comunicação provocaram a criação de novos hábitos de pensamento e de vida, ao mesmo tempo em que criam novas perspectiva educacionais. A partir de inúmeros campo de aplicação, as novas tecnologias oferecem ricas possibilidades para o ensino superior e a pesquisa, assim como para a promoção e a divulgação do saber. [...] (CATAPAN, 2008, p.32).

Nesse sentido, as novas formas de construção e divulgação de saber mediado pelas tecnologias, vislumbra a possibilidade de acesso ao conhecimento tanto às pessoas que não têm possibilidades de frequentar um curso convencional quanto aqueles que já possuem, mas necessitam manter-se em constante processo de qualificação profissional. Assim, essa modalidade de ensino vem promovendo eficácia no sistema educacional, na medida em que cria novas oportunidade de qualificação profissional a todos os indivíduos que buscam aperfeiçoamento contínuo.

### 1.3 O perfil do aluno na EAD

O conhecimento e aprendizagem nunca foram tão valorizados como na atualidade, tornando a aquisição de conhecimentos uma habilidade extremamente importante no mundo moderno. Portanto, a responsabilidade pela busca de informações já não é mais uma exclusividade do professor. As informações estão disponíveis em diferentes meios, e cabe ao aluno a busca por este conhecimento tão requisitado nos dias de hoje.

[...] tendo como ponto de partida uma formação básica o indivíduo é estimulado ou compelido pelas atuais transformações do mundo do trabalho a complementar

seus estudos processo que recebe diferentes denominações: formação continuada, educação permanente, formação ao longo da vida, mas toda com o mesmo sentido: necessidade de aprendizagem (CATAPAN, 2008, p. 32).

Atenta a isso, é natural que a sociedade faça adaptações e adequações no que concerne a aquisição de conhecimentos, mantendo-se em equilíbrio com as novas demandas, portanto a busca por uma formação inicial ou permanente tem impulsionando milhares de pessoas a procurarem instituições de ensino que oferecem cursos na modalidade a distância.

De acordo com Sousa; Mota; Carvalho (2011), para ter sucesso no processo de aquisição de conhecimentos na EaD, é fundamental a dedicação, considerando a importância de manter-se disciplinado no cumprimento dos horários de estudos, principalmente por causa da flexibilidade permitida por essa modalidade de ensino, pois o aluno que não consegue organizar seu tempo sofre as consequências, entre elas a de seu auto aprendizado e o acúmulo de atividades atrasadas.

A aprendizagem na EaD flui a partir da comunicação e da interação entre os indivíduos, onde a busca de informações ocorre de forma ativa, participativa e colaborativa, levando o sujeito a assumir-se com um sujeito cognoscente, pois cada um é responsável pelo seu desempenho individual (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011).

As concepções de educação desenvolvidos na EaD colocam tanto o professor quanto o aluno como atores do processo educativo, visto que ambos podem enriquecer seu desempenho se souberem lidar com os novos papéis e as responsabilidades pelos quais estão predispostos nessa modalidade de ensino. Para tanto, “o sujeito que se abre ao mundo e aos outros inaugura com seu gesto a relação dialógica em que se confirma como inquietação e curiosidade, como inclusão em permanente movimento na História” (FREIRE, 1996, p. 154).

Parafrazeando com Pesce; Jardim (2017), a utilização de novas técnicas metodológicas, tais como: educação de grupos e recursos midiáticos estimulam à reflexão crítica a partir de propostas inovadoras, contemplando a necessidades de aperfeiçoamento e qualificação profissional tão requisitados nos dias atuais.

#### **1.4 Cursos livres ou cursos abertos oferecidos na UEMA/ UEMAnet**

De acordo com A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu ART. 43, inciso IV, estabelece como finalidade da educação superior: [...] “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação” [...] (CARNEIRO, 2014, p.342).

Atenta a isso, a Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, por meio do Núcleo de tecnologia para Educação-UEMAnet, vem ao longo dos anos, contribuindo para a difusão e a democratização de conhecimento, oferecendo um ensino a distância, de qualidade e de grande aceitabilidade social, ofertando cursos em nível superior (Licenciatura, Bacharel e Técnico), (Pós-Graduação *Lato Sensu*), nível médio (Cursos Técnicos) e os Cursos Abertos (MOOCs).

Segundo Frasson; junior (2010), o modelo de EaD, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia para a Educação a Distância Uemanet, condiz com o momento atual, proporcionando uma educação livre e aberta com elevado padrão de qualidade,



contribuindo efetivamente para a democratização do saber no âmbito da formação inicial e continuada.

Neste sentido, a Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, vem ao longo dos anos, reafirmando uma perspectiva de valorização e preservação do espaço público, gratuito e de qualidade, difundindo e produzindo conhecimentos importantes para o desenvolvimento social, político, cultura, científicos e tecnológicos do país com vista a melhoria da sociedade.

Os Cursos livres ou Cursos simplificados do inglês *MOOCs* (*Massive Open Online Courses*), que em português significa: (Cursos Online Abertos e Massivos) são uma iniciativa da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) disponibilizado por meio da Plataforma Virtual de Aprendizagem (*MOODLE*) do Núcleo de Tecnologias para Educação a Distância (UEMANET), proporcionando flexibilidade para horários de estudos, recursos didáticos digitais, ensino inovador e dinâmico (CASTRO, 2017).

Os cursos são 100% gratuitos e online, onde todo material é preparado pelos professores conteudistas, portanto, para ter acesso o cursista só precisa realizar seu cadastro e matricular-se de acordo com a necessidade e áreas de conhecimentos desejadas. O aluno é quem decide quando e onde realizar os estudos e as atividades. Contudo, o cursista deve responder 10 questões de múltipla escolha, sendo que é necessário adquirir média mínima 7,0 para ter direito ao certificado, podendo imprimi-lo de acordo com sua conveniência. (CASTRO, 2017).

### **1.5 Recursos tecnológicos disponibilizados no ava**

Os recursos tecnológicos são de extrema importância para o desenvolvimento da interatividade, viabilizando a implementação dos cursos online. “Como podemos observar nunca se teve tantos recursos tecnológicos no apoio da comunicação como nos dias atuais, juntando a informática, a EaD ganha grandes aliados para a disseminação de cursos pelo Brasil a fora” (ALENCAR; OLIVEIRA, 2016, p.19).

Com efeito, a incorporação das TICs no processo ensino e aprendizagem vem contribuindo para a expansão do conhecimento e para o surgimento de comunidades colaborativas no que concerne a construção de conhecimentos, aperfeiçoamento e formação continuada.

Sendo assim, a plataforma da UEMA/UEMANet oferece vários recursos didáticos, onde os cursistas ao clicarem nos ícones disponíveis têm acesso às diferentes ferramentas didáticas: cadernos: que oferecem aos cursistas a possibilidade de leitura por meio virtual, tela do computador ou em meio impresso, possibilitando a mobilização e o despertar novos de conhecimentos, inferido novos significados, pois “um dos requisitos do aluno na modalidade de Educação a Distância é saber ler com atenção, lançando mão de estratégias de leitura com vistas à plena compreensão das ideias do texto” (DENISE, 2014, p. 31); vídeos: que ao serem clicados aguçam a visão e a audição, vistos como forma básicas de aquisição de aprendizagem do ser humano, portanto “a multimídia interativa permite exploração profunda devido à sua dimensão não linear. Através da multimídia tem-se uma nova estruturação de como apresentar e demonstrar a informação apreendida” (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011, p. 27); podcasts: que dão acesso aos materiais disponibilizado em áudios, facilitando os estudos de quem não possui disponibilidade de tempo para ler ou possui conexão de internet lenta para acessar os vídeos; complementos: que integram diferentes

conteúdos compostos de textos, artigos, trechos de vídeos, glossários, ajudando a complementar o estudo dos cursistas; fóruns: recurso disponível no ambiente virtual de aprendizagem, permitindo aos cursistas acessarem, responderem as atividades e fazerem as devidas postagens para que as mesmas sejam distribuídas para os participantes, ficando armazenadas para consultas e acessos futuros.

De acordo com Junior et al. (2009), os fóruns de discussões possibilitam aos cursistas explicitarem seus argumentos por meio da escrita e, principalmente, suprir a falta de outros recursos comunicativos típicos da interação face a face, como gestos, posturas, entonação, expressões faciais, dentre outros, durante a interação virtual as produções discursivas desenvolvidas pelos cursistas tentam contextualizar a fala na escrita.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Do ponto de vista da forma da abordagem os dados da pesquisa receberam análises quantitativas, segundo Frasson; Junior (2010), a pesquisa quantitativa diferencia-se das outras por requerer o uso de recursos e técnicas que preveem quantificação e percentuais.

Este trabalho buscou identificar a importância dos cursos Abertos Uema para os sujeitos investigados, levando em conta a influência das tecnologias de informação e comunicação. Para tanto, parte-se do pressuposto teórico, através de uma pesquisa bibliográfica apoiando-se em livros, artigos e material disponibilizado na internet, referenciando a ideias de autores que enfatizam a temática em questão. De acordo com Frasson; Junior (2010), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador obter informações teóricas sobre o que já foi produzido em relação ao assunto abordado.

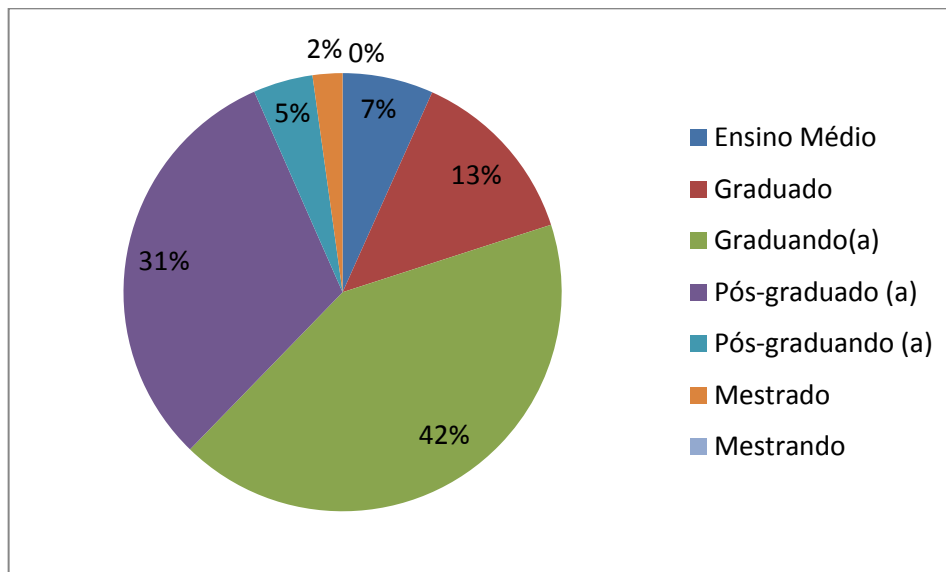
A pesquisa de campo foi realizada com 187 cursista através da aplicação de um questionário no período de janeiro a fevereiro de 2018, contendo 7 perguntas com questões fechadas, onde apenas 48 responderam ao questionário, sendo que o mesmo foi enviado por e-mail através da ferramenta Google Drive, gerando os resultados dos gráficos com os dados, que foram tabulados às luzes da fundamentação teórica.

Segundo Frason; Junior (2010), o questionário é um dos instrumentos de pesquisa, que os sujeitos pesquisados informam e demonstram seu entendimento sobre o assunto, sem a interferência do pesquisador (a).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos dados coletados pelo questionário aplicado através da ferramenta Google Drive foi possível extrair informações pertinentes a faixa etária dos cursistas, o grau de escolaridade, as preferências pelas áreas de conhecimentos e os recursos mais utilizados para a realização dos cursos, motivos para realização dos cursos e conceitos atribuídos aos cursos pelos cursistas. A seguir, os resultados são apresentados em forma de gráficos, a partir da referida pesquisa, fazendo um confronto, onde os questionamentos são analisados com base nos referências dos autores utilizados na revisão bibliográfica.

Gráfico1- Grau de escolaridade

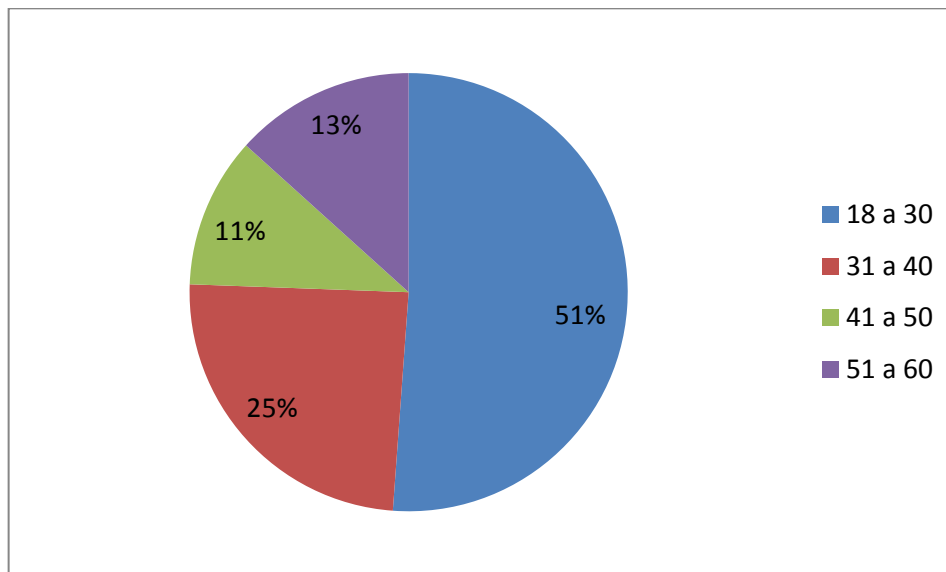


Fonte: Própria autora.

Analisando os resultados obtidos quanto ao grau de escolaridade dos cursistas, 42% são Graduandos, 31% Pós-Graduados, 13% Graduados, 7% Ensino Médio, 5% Pós-Graduandos e 2% Mestrado. Portanto, os participantes dos cursos são compostos por um público de escolaridades diferentes, mas com objetivos em comum, pois querem manter-se atualizados e em constante processo formativo. Segundo Okada (2013), a dinâmica da sociedade e seus novos paradigmas assim como a comunicação e as relações distantes, facilitam a interação, a colaboração e a partilha de conhecimentos, evocando um sentido que transcende demarcações de tempo e espaço, pois as novas tecnologias apresentam-se como agregadoras de novos valores e novas formas de entender, ler e se relacionar com o mundo, despertando o lado sensível, humano e aberto à diversidade.



Gráfico2- Faixa Etária

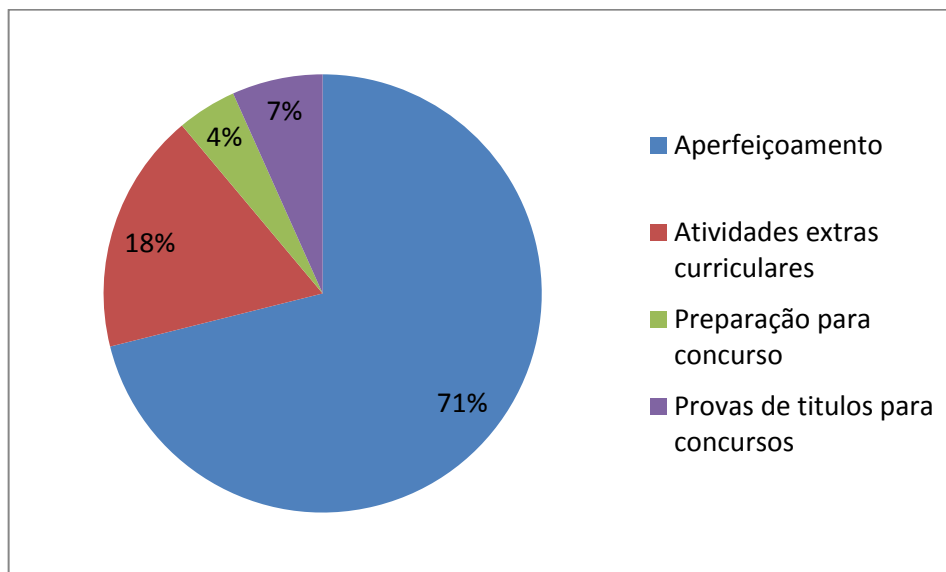


Fonte: Própia autora.

Em relação à faixa etária observa-se que 51% dos cursistas têm idade entre 18 a 30 anos, enquanto que 25% estão entre 31 a 40, 11% possuem 41 a 50 anos e 13% estão em idade entre 51 a 60 anos. Observa-se que existe um percentual vertiginoso de cursistas jovens. Neste sentido, [...] os chamados “nativos sociais,” pessoas jovens que cresceram em ambientes ricos de tecnologia e as usam na vida cotidiana para estudar, relacionar-se, comparar, informar-se, divertir-se, compartilhar, e dos “imigrantes” digitais pessoas que procuram se adaptar a esse novo ambiente [...] (BASTOS et al., 2008, p. 9).

Seguindo essa linha de pensamento, percebe-se que tanto a população jovem quanto a adulta veem a Educação a Distância como oportunidades educativas, pautada numa aprendizagem renovada e colaborativa, viabilizando novas formas de socialização e construção de conhecimentos a partir da interatividade que envolve diferentes culturas. Sendo assim, independentemente da idade, o homem cômico de suas necessidades formativas percebe-se como parte integrante do atual momento histórico, na medida em que utilizam as ferramentas tecnológicas como possibilidades de mudanças pessoal e profissional.

Gráfico 3- Motivos para fazer os cursos abertos

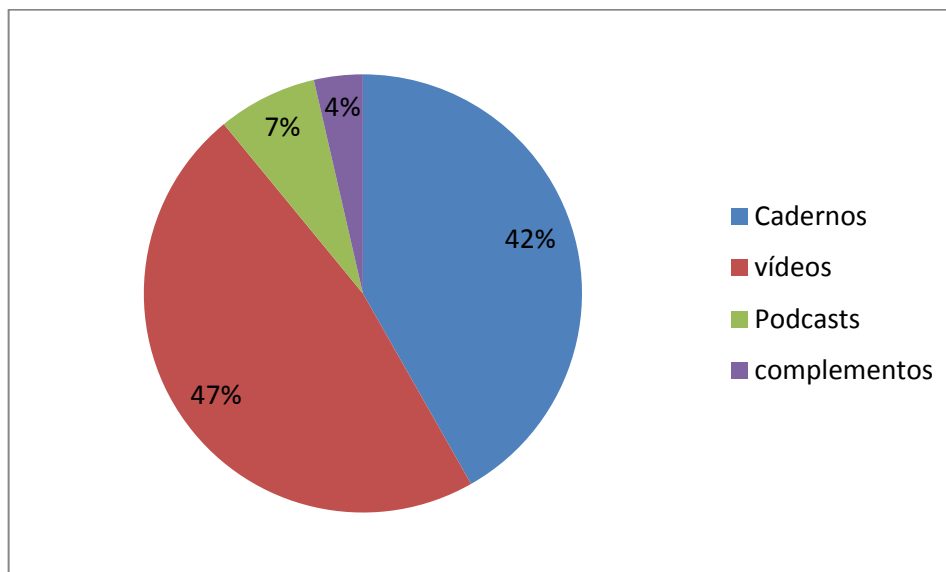


Fonte: Própria autora.

No quesito que instiga os motivos para realização dos cursos, 71% enfatizam a necessidade de aperfeiçoamento profissional, 18% atividades extra curriculares, 7% provas de títulos para concursos e 4% preparação para concurso. Diante das repostas, observa-se que o aperfeiçoamento profissional, seguido dos demais itens são indispensáveis para quem quer manter-se atualizado e engajado no mercado de trabalho.

De acordo com Catapan et al. (2008), o homem é impulsionado pelas modificações do mundo do trabalho a complementar seus estudos, processo que recebem classificações diferentes como formação continuada, educação complementar, educação permanente, formação ao longo da vida, porém todas com a mesma função: a necessidade de uma formação que atenda os requisitos das exigências da sociedade da informação.

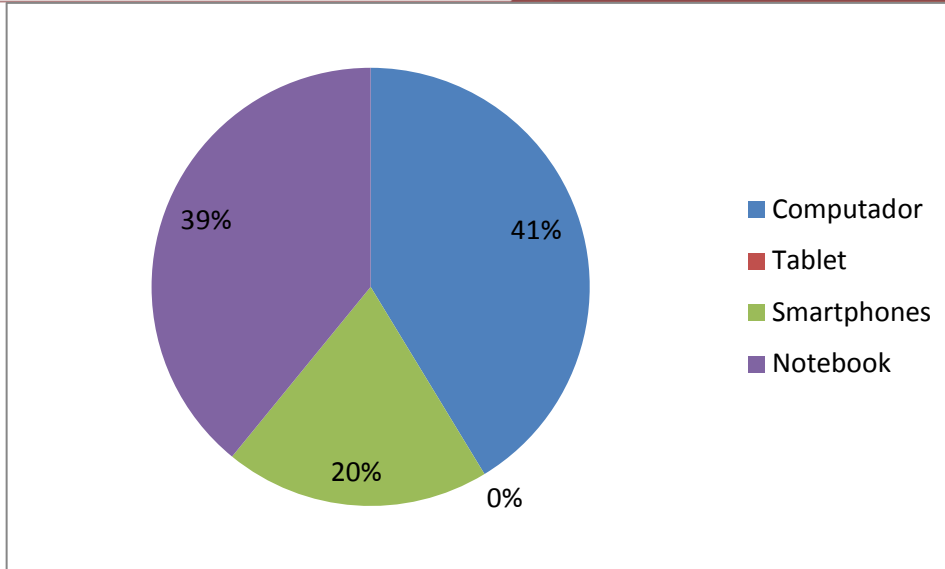
Gráfico 4- Recursos utilizados no AVA



Fonte: Própia autora.

De acordo com o questionamento sobre os recursos mais utilizados no AVA para o desenvolvimento na realização dos cursos, 47% dos cursistas responderam que utilizam os vídeos, 42% os cadernos, 7% os *podcasts*, e 4% os complementos. Sendo assim, os cursistas têm preferências mais acentuadas pela utilização dos vídeos e dos cadernos. Portanto, “[... as tecnologias se apresentam como potencialmente agregadoras das diferentes formas de entender, ler e se relacionar com mundo...]” (OKADA, 2013, p. 195).

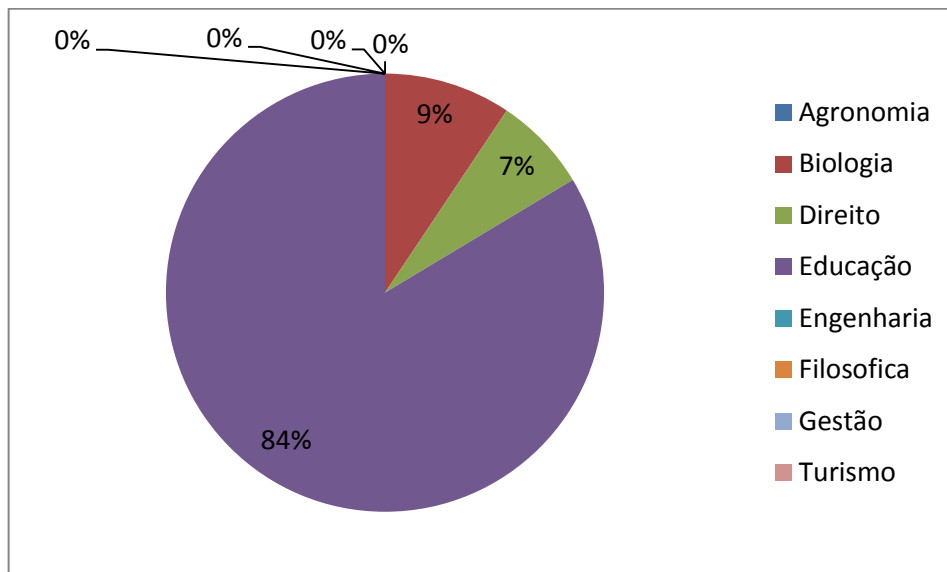
Gráfico 5- Recursos tecnológicos de acesso



Fonte: Própria autora.

No que tange ao questionamento sobre o recurso utilizado para acesso aos Cursos abertos, 41% dos cursistas afirmaram que utilizam notebook, 39% computador PC e 18% Smartphone (celular), porém nenhum participante revelou interesse quanto ao uso do *tablet*, considerando desnecessário esse dispositivo para acessar os cursos. De acordo com Junior et al. (2009), é inegável a presença das tecnologias de informação e comunicação na contemporaneidade, portanto, o uso de computadores e outras tecnologias em “sala de aula” motivam os alunos a aprenderem.

Gráfico 6- Área de conhecimentos dos cursos

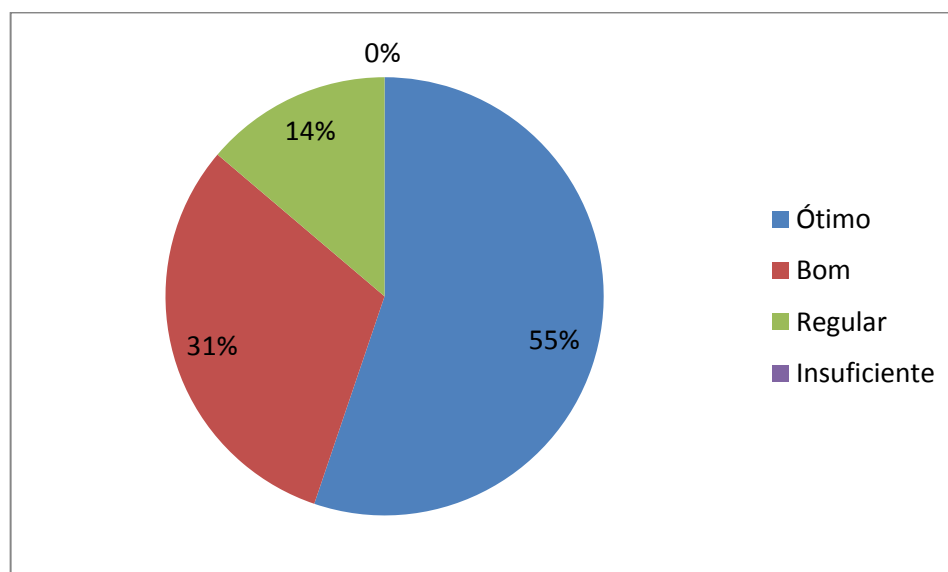


Fonte: Própria autora.

Diante dos dados coletados observa-se que, 84% dos participantes realizam cursos na área da Educação, enquanto que 9% têm preferência na área de Biologia e 6,7% na área da

Gestão. Portanto, observa-se que há uma preferência acentuada pelos cursos que referem-se ao campo educacional, demonstrando que os profissionais da educação se preocupam com sua formação e com a qualidade do processo ensino aprendizagem. Segundo Freire (2006), o ponto de partida do homem é o inacabamento, portanto, é através da formação enquanto ser inacabado que ocorre a reflexão crítica sobre a prática docente.

Gráfico 7- Conceitos atribuídos aos cursos



Fonte: Própria autora

Com relação aos conceitos atribuídos, 56% confirmaram que os cursos são ótimos, 30% bons e 13,3% regular. Sendo assim, observa-se que os Cursos Abertos UEMA têm grande aceitabilidade pelos seus usuários.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um direito das sociedades, pois oportuniza o acesso aos bens culturais, científicos e tecnológicos desenvolvidos no transcórre do processo histórico, mas essa premissa torna-se realidade na medida em que o indivíduo se reconhece como sujeito da



coletividade quando está em um processo formativo que tem a função não só de compartilhar, mas de construir-se cidadãos autônomos enquanto sujeitos históricos e sociais num constante processo formativo.

Sendo assim, as tecnologias promovem mudanças repentinas, inclusive na área educacional. Diante dessa premissa, muitas instituições de ensino vêm se adequando na medida em que oferecem cursos, elencando possibilidades de formação continuada através da interatividade discursiva e o uso de recursos didáticos inovadores que se adequam aos novos moldes sociais e às novas exigências do mercado.

Portanto, constata-se que os cursos mediados pelas tecnologias digitais são de grande relevância para a sociedade, democratizando conhecimentos que antes se restringiam ao acesso de uma pequena parcela da população.

## 5. REFERÊNCIAS

ALENCAR, Anita Myrtes Guerra de; OLIVEIRA, Vladimir Bezerra de. **Multimeios na educação**. São Luís: Uemanet, 2016. Disponível em: <<http://www.cursosabertos.uema.br/>>. Acesso em 26 fev. 2018.

BASTOS, Beth et. al. **Introdução à educação digital**: caderno de estudo e prática. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de Educação à distância; 2008.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil**: Leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CASTRO, Raimundo de. **Inscrições para cursos grátis na UEMA a distância (EaD) com certificado**. Bacabal: Castro Digital, 2017. Disponível em: <<http://www.castrodigital.com.br/2017/04/inscricoes-cursos-gratis-uema-distancia-ead-com-certificado.html#ixzz4dtJwlypf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

CATAPAN, Araci Hack et al. **Introdução a educação a Distância**. Florianópolis: Filosofia: UFSC, 2008.

CORRÊA, Denise Mesquita. **Introdução à Educação a distância e AVA**. Florianópolis, IFSC: 2014. Disponível em: <[http://www.ifsc.edu.br/arquivos/ead/PROEJA\\_Introducao%20EaD.pdf](http://www.ifsc.edu.br/arquivos/ead/PROEJA_Introducao%20EaD.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRASSON; Antonio Carlos; JUNIOR Constantino Ribeiro de Oliveira. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Luís: UEMANET, 2010.

GOTTARDI, Mônica de Lourdes. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Revista Brasileira de aprendizagem Aberta e a Distância** – ABED, São Paulo, v. 14, p. 10-123, out. 2015.

JUNIOR, Adail Sebastião Rodrigues et al. **Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Singular, 2009.

OKADA, Alexandra. **Recursos educacionais abertos e redes sociais**. São Luís, UDUEMA, 2013. Disponível em: <<http://oro.open.ac.uk/39236/1/OER-completo-final-05-07.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2018.

PEREIRA, Maria de Fátima; MORAIS, Raquel de Almeida; TERUYA, Teresa Kazuko. **Educação a Distância (EaD): reflexões críticas e práticas**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. Disponível em: <[https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro\\_completo\\_d\\_\\_bora\\_furtado-min](https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro_completo_d__bora_furtado-min)> Acesso em: 25 jan. 2018.

PESCE, Lucila; JARDIM, Vera. **Educação, tecnologias e comportamentos freiriano: desafios e potencialidades dos grupos sociais contemporâneos**. Uberlândia, Navegando publicações, 2017. Disponível em: <[https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro\\_final\\_da9a1241892b14](https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro_final_da9a1241892b14)>. Acesso em: 25 jan. 2018.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M.c da S.C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação- Campina Grande**: EDUEBP, 2011. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

TEMPERINO, Adriana Silveira et al. **Educação a distância em organizações públicas; mesa redonda de pesquisa-ação**. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: <[http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/376/1/Livro\\_EAD.pdf](http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/376/1/Livro_EAD.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2018.